

Capítulo 7

Usando Taglibs

"Saber é compreendermos as coisas que mais nos convém." — Friedrich Nietzsche

Nesse capítulo, você aprenderá o que são Taglibs e JSTL. E também terá a chance de utilizar algumas das principais tags do grupo core e fmt.

7.1 - TAGLIBS

No capítulo anterior, começamos a melhorar nossos problemas com relação à mistura de código Java com HTML através da Expression Language. No entanto, ela sozinha não pode nos ajudar muito, pois ela não nos permite, por exemplo, instanciar objetos, fazer verificações condicionais (if else), iterações como em um for e assim por diante.

Para que possamos ter esse comportamento sem impactar na legibilidade do nosso código, teremos que escrever esse código nos nossos JSPs numa forma parecida com o que já escrevemos lá, que é HTML, logo, teremos que escrever código baseado em **Tags**.

Isso mesmo, uma **tag!** A Sun percebeu que os programadores estavam abusando do código Java no JSP e tentou criar algo mais "natural" (um ponto um tanto quanto questionável da maneira que foi apresentada no início), sugerindo o uso de tags para substituir trechos de código.

O resultado final é um conjunto de tags (uma **tag library**, ou **taglib**) padrão, que possui, entre outras tags, a funcionalidade de instanciar objetos através do construtor sem argumentos.

7.2 - Instanciando POJOs

Como já foi comentado anteriormente, os Javabeans devem possuir o construtor público

sem argumentos (um típico Plain Old Java Object: POJO), getters e setters.

Instanciá-los na nossa página JSP não é complicado. Basta utilizarmos a tag correspondente para essa função, que no nosso caso é a <jsp:useBean>.

Para utilizá-la, basta indicarmos qual a classe queremos instanciar e como se chamará a variável que será atribuída essa nova instância.

<jsp:useBean id="contato" class="br.com.caelum.agenda.modelo.Contato"/>

Podemos imprimir o nome do contato (que está em branco, claro...):

\${contato.nome}

Mas, onde está o getNome()? A expression language é capaz de perceber sozinha a necessidade de chamar um método do tipo *getter*, por isso o padrão getter/setter do POJO é tão importante hoje em dia.

Desta maneira, classes como Contato são ferramentas poderosas por seguir esse padrão pois diversas bibliotecas importantes estão baseadas nele: Hibernate, Struts, VRaptor, JSF, EJB etc.

Atenção

Na Expression Language \${contato.nome} chamará o método getNome por padrão. Para que isso sempre funcione, devemos colocar o parâmetro em letra minúscula. Ou seja, \${contato.Nome} não funciona.

Agora é a melhor hora de aprender algo novo



Se você gosta de estudar essa apostila aberta da Caelum, certamente vai gostar dos novos **cursos online** que lançamos na plataforma **Alura**. Você estuda a qualquer momento com a **qualidade** Caelum.

Conheça a Alura.

7.3 - JSTL

Seguindo a ideia de melhorar o código Java que precisa de uma maneira ou outra ser escrito na página JSP, a Sun sugeriu o uso da **JavaServer Pages Standard Tag Library**, a **JSTL**.

Observação

Antes de 2005, JSTL significava JavaServer Pages Standard Template Library.

A **JSTL** é a API que encapsulou em tags simples toda a funcionalidade que diversas páginas Web precisam, como controle de laços (fors), controle de fluxo do tipo if else, manipulação de dados XML e a internacionalização de sua aplicação.

Antigamente, diversas bibliotecas foram criadas por vários grupos com funcionalidades similares ao JSTL (principalmente ao Core), culminando com a aparição da mesma, em uma tentativa da Sun de padronizar algo que o mercado vê como útil.

Existem ainda outras partes da JSTL, por exemplo aquela que acessa banco de dados e permite escrever códigos SQL na nossa página, mas se o designer não compreende Java o que diremos de SQL? O uso de tal parte da JSTL é desencorajado.

A JSTL foi a forma encontrada de padronizar o trabalho de milhares de programadores de páginas JSP.

Antes disso, muita gente programava como nos exemplos que vimos anteriormente, somente com JSPs e Javabeans, o chamado Modelo 1, que na época fazia parte dos Blueprints de J2EE da Sun (boas práticas) e nós vamos discutir mais para frente no curso.

As empresas hoje em dia

Muitas páginas JSP no Brasil ainda possuem grandes pedaços de scriptlets espalhados dentro delas.

Recomendamos a todos os nossos alunos que optarem pelo JSP como camada de visualização, que utilizem a JSTL e outras bibliotecas de tag para evitar o código incompreensível que pode ser gerado com scriptlets.

O código das scriptlets mais confunde do que ajuda, tornando a manutenção da página JSP cada vez mais custosa para o programador e para a empresa.

7.4 - Instalação

Para instalar a implementação mais famosa da **JSTL** basta baixar a mesma no site http://jstl.java.net/.

Ao usar o JSTL em alguma página precisamos primeiro definir o cabeçalho. Existem quatro APIs básicas e vamos aprender primeiro a utilizar a biblioteca chamada de **core**.

7.5 - Cabeçalho para a JSTL core

Sempre que vamos utilizar uma taglib devemos primeiro escrever um cabeçalho através de uma tag JSP que define qual taglib vamos utilizar e um nome, chamado *prefixo*.

Esse prefixo pode ter qualquer valor mas no caso da taglib core da JSTL o padrão da Sun é a letra **c**. Já a URI (que não deve ser decorada) é mostrada a seguir e não implica em uma requisição pelo protocolo http e sim uma busca entre os arquivos .jar no diretório lib.

taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" prefix="c" %>

Você pode também fazer o curso FJ-21 dessa apostila na Caelum



Querendo aprender ainda mais sobre Java na Web e Hibernate? Esclarecer dúvidas dos exercícios? Ouvir explicações detalhadas com um instrutor?

A Caelum oferece o **curso FJ-21** presencial nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, além de turmas incompany.

Consulte as vantagens do curso Java para Desenvolvimento Web.

7.6 - **FORE**ACH

Usando a JSTL core, vamos reescrever o arquivo que lista todos contatos.

O cabeçalho já é conhecido da seção anterior:

Depois, precisamos instanciar e declarar nosso DAO. Ao revisar o exemplo da lista através

de scriptlets, queremos executar o seguinte:

- classe: br.com.caelum.jdbc.dao.ContatoDao;
- construtor: sem argumentos;
- variável: DAO.

Já vimos a tag **jsp:useBean**, capaz de instanciar determinada classe através do construtor sem argumentos e dar um nome (id) para essa variável.

Portanto vamos utilizar a tag useBean para instanciar nosso ContatoDao:

```
<jsp:useBean id="dao" class="br.com.caelum.agenda.dao.ContatoDao"/>
```

Como temos a variável dao, desejamos chamar o método getLista e podemos fazer isso através da EL:

```
${dao.lista}
```

Desejamos executar um loop para cada contato dentro da coleção retornada por esse método:

- array ou coleção: dao.lista;
- variável temporária: contato.

No nosso exemplo com scriptlets, o que falta é a chamada do método getLista e a iteração:

```
<%
// ...
List<Contato> contatos = dao.getLista();

for (Contato contato : contatos ) {
%>
    <%=contato.getNome()%>, <%=contato.getEmail()%>,
        <%=contato.getEndereco()%>, <%=contato.getDataNascimento() %>
<%
}
%>
```

A JSTL core disponibiliza uma tag chamada c:forEach capaz de iterar por uma coleção, exatamente o que precisamos. No c:forEach, precisamos indicar a coleção na qual vamos iterar, através do atributo items e também como chamará o objeto que será atribuído para cada iteração no atributo var. O exemplo a seguir mostra o uso de *expression language* de uma maneira muito mais elegante:

```
<c:forEach var="contato" items="${dao.lista}">
    ${contato.nome}, ${contato.email},
    ${contato.endereco}, ${contato.dataNascimento}
</c:forEach>
```

Mais elegante que o código que foi apresentado usando scriptlets, não?

forEach e varStatus

É possível criar um contador do tipo int dentro do seu laço forEach. Para isso, basta definir o atributo chamado varStatus para a variável desejada e utilizar a propriedade count dessa variável.

7.7 - Exercícios: for Each

- 1. Precisamos primeiro colocar os JARs da JSTL em nossa aplicação.
 - a. Primeiro, vá ao Desktop, e entre no diretório Caelum/21/jars-jstl
 - b. Haverá dois jars, javax.servlet.jsp.jstl-x.x.x.jar e javax.servlet.jsp.jstl-api-x.x.x.jar
 - c. Copie-os (CTRL+C) e cole-os (CTRL+V) dentro de **workspace/fj21-agenda/WebContent/WEB-INF/lib**
 - d. No Eclipse, dê um <F5> no seu projeto ou clique com o botão direito do mouse sobre o nome do projeto e escolha a opção *Refresh*.

Em casa

Caso você esteja em casa, pode fazer o download da JSTL API e da implementação em: http://jstl.dev.java.net/download.html

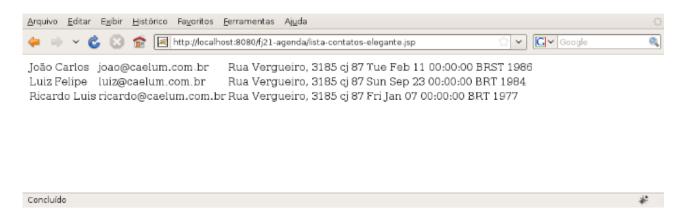
2. Liste os contatos de ContatoDao usando jsp:useBean e JSTL.

- a. Crie o arquivo lista-contatos.jsp, dentro da pasta **WebContent**/ usando o atalho de novo JSP no Eclipse;
- b. Antes de escrevermos nosso código, precisamos importar a taglib JSTL Core. Isso é feito com a diretiva <%@ taglib %> no topo do arquivo. Usando o recurso de autocompletar do Eclipse (inclusive na URL), declare a taglib no topo do arquivo:

```
taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" prefix="c" %>
```

c. Localize a tag <body> no arquivo e implemente o conteúdo da nossa página **dentro do body**. Vamos usar uma tabela HTML e as tags <jsp:useBean/> e <c:forEach/> que vimos antes:

d. Acesse http://localhost:8080/fj21-agenda/lista-contatos.jsp



Repare que após criar uma nova página JSP não precisamos reiniciar o nosso container!

3. Scriptlets ou JSTL? Qual dos dois é mais fácil entender?

7.8 - Exercícios opcionais

1. Coloque um cabecalho nas colunas da tabela com um título dizendo à que se refere a

coluna.

2. Utilize uma variável de status no seu c:forEach para colocar duas cores diferentes em linhas pares e ímpares. (Utilize o box imediatamente antes do exercício como auxílio)

Tire suas dúvidas no novo GUJ Respostas



O GUJ é um dos principais fóruns brasileiros de computação e o maior em português sobre Java. A nova versão do GUJ é baseada em uma ferramenta de *perguntas e respostas* (QA) e tem uma comunidade muito forte. São mais de 150 mil usuários pra ajudar você a esclarecer suas dúvidas.

Faça sua pergunta.

7.9 - EVOLUINDO NOSSA LISTAGEM

A listagem dos nossos contatos funciona perfeitamente, mas o nosso cliente ainda não está satisfeito. Ele quer um pouco mais de facilidade nessa tela, e sugere que caso o usuário tenha e-mail cadastrado, coloquemos um link no e-mail que quando clicado abra o software de e-mail do computador do usuário para enviar um novo e-mail para esse usuário. Como podemos fazer essa funcionalidade?

Vamos analisar o problema com calma. Primeiro, percebemos que vamos precisar criar um link para envio de e-mail. Isso é facilmente conseguido através da tag do HTML <a> com o parâmetro href="mailto:email@email.com" . Primeiro problema resolvido facilmente, mas agora temos outro. Como faremos a verificação se o e-mail está ou não preenchido?

7.10 - FAZENDO IFS COM A JSTL

Para que possamos fazer essa verificação precisaremos fazer um if para sabermos se o email está preenchido ou não. Mas, novamente, não queremos colocar código Java na nossa página e já aprendemos que estamos mudando isso para utilizar tags. Para essa finalidade, existe a tag c:if, na qual podemos indicar qual o teste lógico deve ser feito através do atributo test. Esse teste é informado através de *Expression Language*.

Para verificarmos se o e-mail está preenchido ou não, podemos fazer o seguinte:

```
<c:if test="${not empty contato.email}">
    <a href="mailto:${contato.email}">${contato.email}</a>
</c:if>
```

Podemos também, caso o e-mail não tenha sido preenchido, colocar a mensagem "e-mail não informado", ao invés de nossa tabela ficar com um espaço em branco. Repare que esse é justamente o caso contrário que fizemos no nosso if, logo, é equivalente ao else.

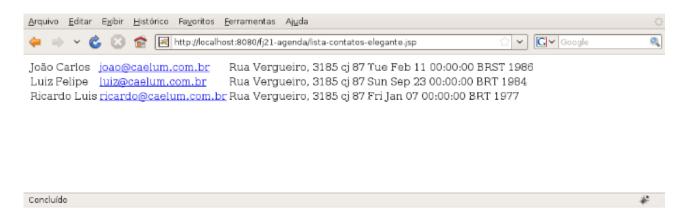
O problema é que não temos a tag else na JSTL, por questões estruturais de XML. Uma primeira alternativa seria fazermos outro <c:if> com a lógica invertida. Mas isso não é uma solução muito elegante. No Java, temos outra estrutura condicional que consegue simular um if/else, que é o switch/case.

Para simularmos switch/case com JSTL, utilizamos a tag c:choose e para cada caso do switch fazemos c:when. O default do switch pode ser representado através da tag c:otherwise, como no exemplo a seguir:

7.11 - EXERCÍCIOS: LISTA DE CONTATOS COM CONDICIONAIS

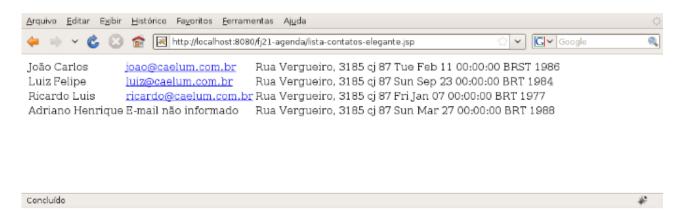
- 1. Vamos colocar em nossa listagem um link para envio de e-mail caso o mesmo tenha sido informado.
 - a. Abra o arquivo lista-contatos.jsp no Eclipse;
 - b. No momento de imprimir o e-mail do contato, adicione uma verificação para saber se o e-mail está preenchido e, caso esteja, adicione um link para envio de e-mail:

c. Acesse a página no navegador pelo endereço http://localhost:8080/fj21-agenda/lista-contatos.jsp



- 2. Vamos colocar a mensagem "E-mail não informado" caso o e-mail não tenha sido informado
 - a. Abaixo do novo if que fizemos no item anterior, vamos colocar mais um if, dessa vez com a verificação contrária, ou seja, queremos saber se está vazio:

- b. Caso você não possua nenhum contato sem e-mail, cadastre algum.
- c. Acesse a lista-contatos, jsp pelo navegador e veja o resultado; final



3. (Opcional) Ao invés de utilizar dois ifs, use a tag c:choose

Nova editora Casa do Código com livros de uma forma diferente



Editoras tradicionais pouco ligam para ebooks e novas tecnologias. Não conhecem programação para revisar os livros tecnicamente a fundo. Não têm anos de experiência em didáticas com cursos.

Conheça a **Casa do Código**, uma editora diferente, com curadoria da **Caelum** e obsessão por livros de qualidade a preços justos.

Casa do Código, ebook com preço de ebook.

7.12 - Importando páginas

Um requisito comum que temos nas aplicações Web hoje em dia é colocar cabeçalhos e rodapé nas páginas do nosso sistema. Esses cabeçalhos e rodapés podem ter informações da empresa, do sistema e assim por diante. O problema é que, na grande maioria das vezes, **todas** as páginas da nossa aplicação precisam ter esse mesmo cabeçalho e rodapé. Como poderíamos resolver isso?

Uma primeira alternativa e talvez a mais inocente é colocarmos essas informações em todas as páginas da nossa aplicação, copiando e colando todo o cabeçalho várias vezes.

Mas o que aconteceria se precisássemos mudar o logotipo da empresa? Teríamos que mudar todas as páginas, o que não é um trabalho agradável.

Uma alternativa melhor seria isolarmos esse código que se repete em todas as páginas em uma outra página, por exemplo, cabecalho.jsp e todas as páginas da nossa aplicação, apenas dizem que precisam dessa outra página nela, através de uma tag nova, a c:import.

Para utilizá-la, podemos criar uma pagina com o cabeçalho do sistema, por exemplo, a cabecalho.jsp:

 Nome da empresa

E uma página para o rodapé, por exemplo, rodape.jsp:

Copyright 2010 - Todos os direitos reservados

Bastaria que, em todas as nossas páginas, por exemplo, na lista-contatos.jsp,

colocássemos ambas as páginas, através da c:import como abaixo:

```
k\\@ taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" prefix="c" \\%>
<html>
<body>
<c:import url="cabecalho.jsp" />
<jsp:useBean id="dao" class="br.com.caelum.agenda.dao.ContatoDao"/>
<!-- for -->
 <c:forEach var="contato" items="${dao.lista}">
   ${contato.nome}
     ${contato.email}
     ${contato.endereco}
     ${contato.dataNascimento.time}
   </c:forEach>
<c:import url="rodape.jsp" />
</body>
</html>
```

7.13 - Exercícios: cabecalhos e rodapés

- 1. Vamos primeiro criar o nosso cabeçalho, utilizando o logotipo da Caelum.
 - a. Vá no Desktop, e entre em Caelum/21/imagens e copie esse diretório para dentro do diretório WebContent do seu projeto. Esse diretório possui o logotipo da Caelum. Ou você pode usar o que se encontra em: http://www.caelum.com.br/imagens/base/caelum-ensino-inovacao.1419953011.png
 - b. Crie dentro de WebContent um arquivo chamado cabecalho.jsp com o logotipo do sistema:

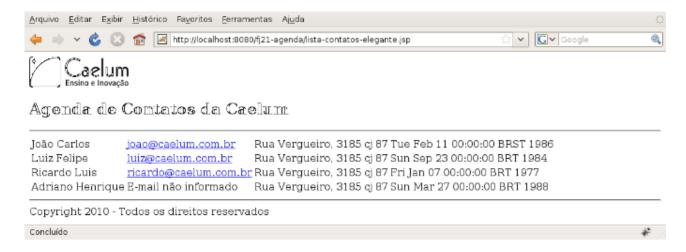
```
<img src="imagens/caelum.png" />
<h2>Agenda de Contatos do(a) (Seu nome aqui)</h2>
<hr />
c. Crie também a página rodape.jsp:
<hr />
Copyright 2010 - Todos os direitos reservados
```

d. Podemos importar as duas páginas (cabecalho.jsp e rodape.jsp), dentro da nossa listacontatos.jsp usando a tag c:import/ que vimos:

```
<html>
```

```
<body>
k\\@ taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" prefix="c" %>
<c:import url="cabecalho.jsp" />
<!-- cria a lista -->
<jsp:useBean id="dao" class="br.com.caelum.agenda.dao.ContatoDao"/>
<!-- for -->
 <c:forEach var="contato" items="${dao.lista}">
     ${contato.nome}
     <c:if test="${not empty contato.email}">
       <a href="mailto:${contato.email}">${contato.email}</a>
     </c:if>
     <c:if test="${empty contato.email}">
       E-mail não informado
     </c:if>
     ${contato.endereco}
     ${contato.dataNascimento.time}
   </c:forEach>
<c:import url="rodape.jsp" />
</body>
</html>
```

e. Visualize o resultado final acessando no navegador http://localhost:8080/fj21-agenda/lista-contatos.jsp



7.14 - FORMATAÇÃO DE DATAS

Apesar da nossa listagem de contatos estar bonita e funcional, ela ainda possui problemas, por exemplo, a visualização da data de nascimento. Muitas informações

aparecem na data, como horas, minutos e segundos, coisas que não precisamos.

Já aprendemos anteriormente que uma das formas que podemos fazer essa formatação em código Java é através da classe SimpleDateFormat, mas não queremos utilizá-la aqui, pois não queremos código Java no nosso JSP.

Para isso, vamos utilizar outra Taglib da JSTL que é a taglib de formatação, a fmt.

Para utilizarmos a taglib fmt, precisamos importá-la, da mesma forma que fizemos com a tag core, através da diretiva de taglib, como abaixo:

```
<%@ taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/fmt" prefix="fmt" %>
```

Dentro da taglib fmt, uma das tags que ela possui é a formatDate, que faz com que um determinado objeto do tipo java.util.Date seja formatado para um dado pattern. Então, podemos utilizar a tag fmt:formatDate da seguinte forma:

```
<fmt:formatDate value="${contato.dataNascimento.time}"
   pattern="dd/MM/yyyy" />
```

Repare que, na *Expression Language* que colocamos no value, há no final um .time. Isso porque o atributo value só aceita objetos do tipo java.util.Date, e nossa data de nascimento é um java.util.Calendar que possui um método getTime() para chegarmos ao seu respectivo java.util.Date.

Como fazer patterns mais complicados?

Podemos no atributo pattern colocar outras informações com relação ao objeto java.util.Date que queremos mostrar, por exemplo:

- m Minutos
- s Segundos
- H Horas (0 23)
- D Dia no ano, por exemplo, 230

Sugerimos que quando precisar de formatações mais complexas, leia a documentação da classe SimpleDateFormat, aonde se encontra a descrição de alguns caracteres de formatação.

Já conhece os cursos online Alura?



A **Alura** oferece dezenas de **cursos online** em sua plataforma exclusiva de ensino que favorece o aprendizado com a **qualidade** reconhecida da Caelum. Você pode escolher um curso nas áreas de Java, Ruby, Web, Mobile, .NET e outros, com uma **assinatura** que dá acesso a todos os cursos.

Conheca os cursos online Alura.

7.15 - Exercícios: Formatando a data de nascimento dos contatos

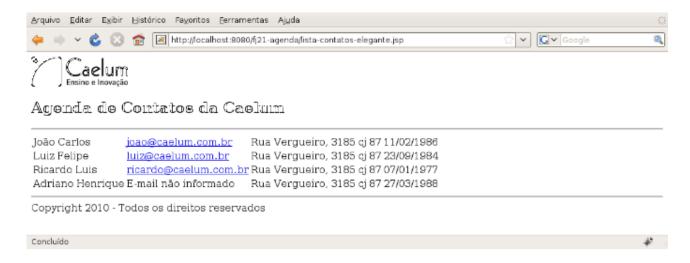
- 1. Vamos fazer a formatação da data de nascimento dos nossos contatos.
 - a. Na lista-contatos.jsp, importe a taglib fmt no topo do arquivo. Use o autocompletar do Eclipse para te ajudar a escrever:

```
<a href="http://java.sun.com/jsp/jstl/fmt" prefix="fmt" %>
```

b. Troque a Expression Language que mostra a data de nascimento para passar pela tag formatDate abaixo:

```
<fmt:formatDate value="${contato.dataNascimento.time}"
   pattern="dd/MM/yyyy" />
```

c. Acesse a página pelo navegador e veja o resultado final:



7.16 - Para saber mais: Links com <c:url>

Muitas vezes trabalhar com links em nossa aplicação é complicado. Por exemplo, no

arquivo cabecalho.jsp incluímos uma imagem chamada caelum.png que está na pasta imagens.

Incluímos esta imagem com a tag HTML utilizando o caminho imagens/caelum.png que é um caminho relativo, ou seja, se o cabecalho.jsp estiver na raiz do projeto, o arquivo caelum.png deverá estar em uma pasta chamada imagens também na raiz do projeto.

Utilizar caminhos relativos muitas vezes é perigoso. Por exemplo, se colocarmos o arquivo cabecalho.jsp em um diretório chamado arquivos_comuns, a imagem que tínhamos adicionado será procurada em um diretório imagens dentro do diretório arquivos comuns. Resultado, a imagem não será exibida.

Poderíamos resolver isso utilizando um caminho absoluto. Ao invés de adicionarmos a imagem utilizando o caminho imagens/caelum.png, poderíamos usar /imagens/caelum.png. Só que utilizando a / ele não vai para a raiz da minha aplicação e sim para a raiz do tomcat, ou seja, ele iria procurar a imagem caelum.png em um diretório imagens na raiz do tomcat, quando na verdade o diretório nem mesmo existe.

Poderíamos resolver isso utilizando o caminho /fj21-tarefas/imagens/caelum.png. Nosso problema seria resolvido, entretanto, se algum dia mudássemos o contexto da aplicação para tarefas a imagem não seria encontrada, pois deixamos fixo no nosso jsp qual era o contexto da aplicação.

Para resolver este problema, podemos utilizar a tag <c:url> da JSTL. O uso dela é extremamente simples. Para adicionarmos o logotipo da caelum no cabecalho.jsp, faríamos da seguinte maneira:

```
<c:url value="/imagens/caelum.png" var="imagem"/>
<img src="${imagem}"/>
```

Ou de uma forma ainda mais simples:

```
<img src="<c:url value="/imagens/caelum.png"/>"/>
```

O HTML gerado pelo exemplo seria: .

7.17 - Exercícios opcionais: Caminho absoluto

1. a. Abra o arquivo cabecalho. jsp e **altere-o** adicionando a tag <c:url>:

```
<img src="<c:url value="/imagens/caelum.png"/>" />
```

-

Como vamos usar a JSTL também nesse novo arquivo de cabeçalho, não deixe de incluir a declaração da taglib no início do arquivo. (o comando <% taglib ... %> semelhante ao usado na listagem)

- b. Visualize o resultado acessando no navegador http://localhost:8080/fj21-agenda/lista-contatos.jsp
- c. A imagem caelum.png continua aparecendo normalmente

Se, algum dia, alterarmos o contexto da nossa aplicação, o cabeçalho continuaria exibindo a imagem da maneira correta. Usando a tag <c:url> ficamos livres para utilizar caminhos absolutos.

Você não está nessa página a toa



Você chegou aqui porque a Caelum é referência nacional em cursos de Java, Ruby, Agile, Mobile, Web e .NET.

Faça curso com quem escreveu essa apostila.

Consulte as vantagens do curso Java para Desenvolvimento Web.

7.18 - PARA SABER MAIS: OUTRAS TAGS

A JSTL possui além das tags que vimos aqui, muitas outras, e para diversas finalidades. Abaixo está um resumo com algumas das outras tags da JSTL:

- c:catch bloco do tipo try/catch
- c:forTokens for em tokens (ex: "a,b,c" separados por vírgula)
- c:out saída
- c:param parâmetro
- **c:redirect** redirecionamento
- c:remove remoção de variável
- c:set criação de variável

Leia detalhes sobre as taglibs da JSTL (JavaDoc das tags e classes) em:

http://java.sun.com/products/jsp/jstl/reference/api/index.html

2015	Usando Tagilibs - Java para Desenvolvimento Web
CAPÍTULO ANTERIOR:	
JavaServer Pages	
PRÓXIMO CAPÍTULO:	
Tags customizadas com T	<u>Cagfiles</u>
ocê encontra a Caelum tam	nbém em:
	Blog Caelum
	Cursos Online
	Facebook
	Newsletter
	Newsiellei

Casa do Código

Twitter